

ENSAIO

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Setembro/Octubre 2010 - Ano VI - nº 62 - Distribuição Gratuita



ENCONTRO DE SAXOFONISTAS

4º Esax recebe atrações internacionais do erudito ao popular

TROMPETISTAS DO BRASIL

Tatuí sedia Encontro da ABT no próximo mês de outubro

ESPECIAL DJAVAN

Big Band Jovem faz homenagem ao cantor e compositor

Área de Educação Musical promove Concurso Interno

A área de Educação Musical promove neste mês de setembro seu primeiro concurso interno voltado à Prática Infantil de Música em Conjunto – Flauta Doce. O concurso tem por objetivo incentivar o hábito do estudo instrumental nos alunos da Área de Educação Musical, preparar os alunos para provas, testes ou exames diante de banca examinadora e apresentar os procedimentos de um concurso instrumental. A coordenação é da professora Darli Paulillo.

O concurso será realizado no dia 28, nas dependências do

Anexo 7, contando com a participação de alunos regularmente matriculados no 10º semestre do Curso de Iniciação Musical do Conservatório de Tatuí. Nele, deverão ser executadas duas obras: uma de livre escolha e outra de confronto (uma transcrição de “O Camponês Alegre que Regressa do Trabalho”, de R. Schumann).

Todos os participantes receberão certificados e os cinco primeiros colocados receberão medalhas, certificados e prêmios (livros e CDs) do Conservatório de Tatuí, de acordo com a sua colocação.

Concurso interno de piano faz homenagem a Schumann e Chopin

Os compositores Schumann e Chopin são os homenageados da edição 2010 do Concurso Interno de Piano do Conservatório de Tatuí. Realizado com a finalidade de incentivar a execução pianística e compartilhar conhecimentos dos estudantes da escola de música abrangendo todos os níveis do Curso de Piano (Área de Erudito), o concurso tem coordenação de Cristiane Bloes e aborda em todos os níveis. Obras de Schumann e Chopin, homenageando os 200 anos de nascimento dos compositores.

O concurso acontecerá de 27 de setembro a 2 de outubro, no Salão Villa-Lobos, nas categorias solo e duos (piano a quatro mãos). Os alunos serão avaliados por uma banca formada por

professores e músicos profissionais do Conservatório de Tatuí.

Todos os participantes receberão certificados e acréscimo de 0.5 pontos na média bimestral. Os primeiros lugares de cada nível (categoria Solo e Duos) participarão do Recital de Premiação que será realizado no dia 9 de Novembro, no Teatro Procópio Ferreira. Neste dia, todos os premiados deverão estar presentes para recebimento dos prêmios e certificados. Os premiados receberão DVDs, Cds, Partituras e Livros. A partir do 13º e 14º semestres, os primeiros lugares (categoria Solo) terão como premiação concertos com Grupos Pedagógicos do Conservatório de Tatuí na temporada 2011.

EXPEDIENTE

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820
Informações: (15) 3205-8444
www.conservatoriodetatu.org.br

Foto-capa: David Port

Jornalista Responsável
Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803
(comunica@conservatoriodetatu.org.br)

Analista de Marketing
Fernanda Ap. Sancinetti
(marketing@conservatoriodetatu.org.br)

Programador Visual
Paulo Rogério Ribeiro
(primeiro@conservatoriodetatu.org.br)

Fotógrafo
Kazuo Watanabe

GOVERNO DE SÃO PAULO

Governador do Estado
Alberto Goldman

Secretário de Estado da Cultura
Andrea Matarazzo

Coordenadora da Unidade de Formação Cultural
Carla Almeida Carvalho

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SPVIAS



24 horas com você!

Serviço de Atendimento ao Usuário

0800 703 50 30

www.spvias.com.br

Conservatório de Tatuí inscreve para Festival ‘Raiz e Tradição’

Ação visa à valorização do cururu no Estado de São Paulo

O Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí está com inscrições abertas para o “Raiz e Tradição”, uma das ações realizadas pelo Governo de São Paulo no Festival de MPB de Tatuí. As inscrições devem ser enviadas pela secretaria ou departamento de cultura de cada município do Estado de São Paulo até o dia 21 de outubro. Os vencedores receberão troféus e prêmios em dinheiro.

Realizado com apoio da Prefeitura de Tatuí por meio da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte, Lazer e Juventude, o evento acontecerá nos dias 7, 14 e 21 de novembro, sempre a partir das 16h, na Concha Acústica “Spartaco Rossi”. Serão duas fases distintas – duas semifinais e uma final -, com objetivos de proteger e difundir as manifestações da tradição, da memória e da diversidade cultural do interior paulista, em caráter competitivo.

O Festival Raiz e Tradição estimula a difusão do Cururu do Estado de São Paulo, visando à integração, intercâmbio e conagração entre os cururueiros, multiplicação do conhecimento, divulgação da cultura popular de raiz do Estado de São Paulo e do gênero como forma legítima de expressão da raiz da música brasileira, a ser preservada em nome das legítimas e ricas manifestações populares.

Cada município do Estado de São Paulo deverá ser representado na disputa por apenas uma dupla, escolhida a critério de sua Secretaria ou Departamento de Cultura. A comissão organizadora selecionará oito duplas que vão disputar, em dois grupos distintos, duas semifinais. Quatro duplas disputarão a final, no dia 21 de novembro. Em todas as etapas serão avaliados itens como “baixão (abertura)”, “interpretação”, “afinação”, “ritmo e entrosamento com o violeiro” e “presteza na resposta e na sequência do tema sorteado/ respeito ao tempo delimitado”.

As quatro duplas finalistas receberão ajuda de custo no valor de R\$ 500 cada uma. A dupla campeã receberá prêmio de R\$ 1.000. As que ficarem em segundo, terceiro e quarto lugares receberão, respectivamente, prêmios nos valores de R\$ 800, R\$ 600 e R\$ 400. Todas as duplas receberão, ainda, troféus. Um troféu especial, nomeado “Noel Mathias” (cururueiro destacado falecido recentemente), será entregue a um destaque individual do evento.

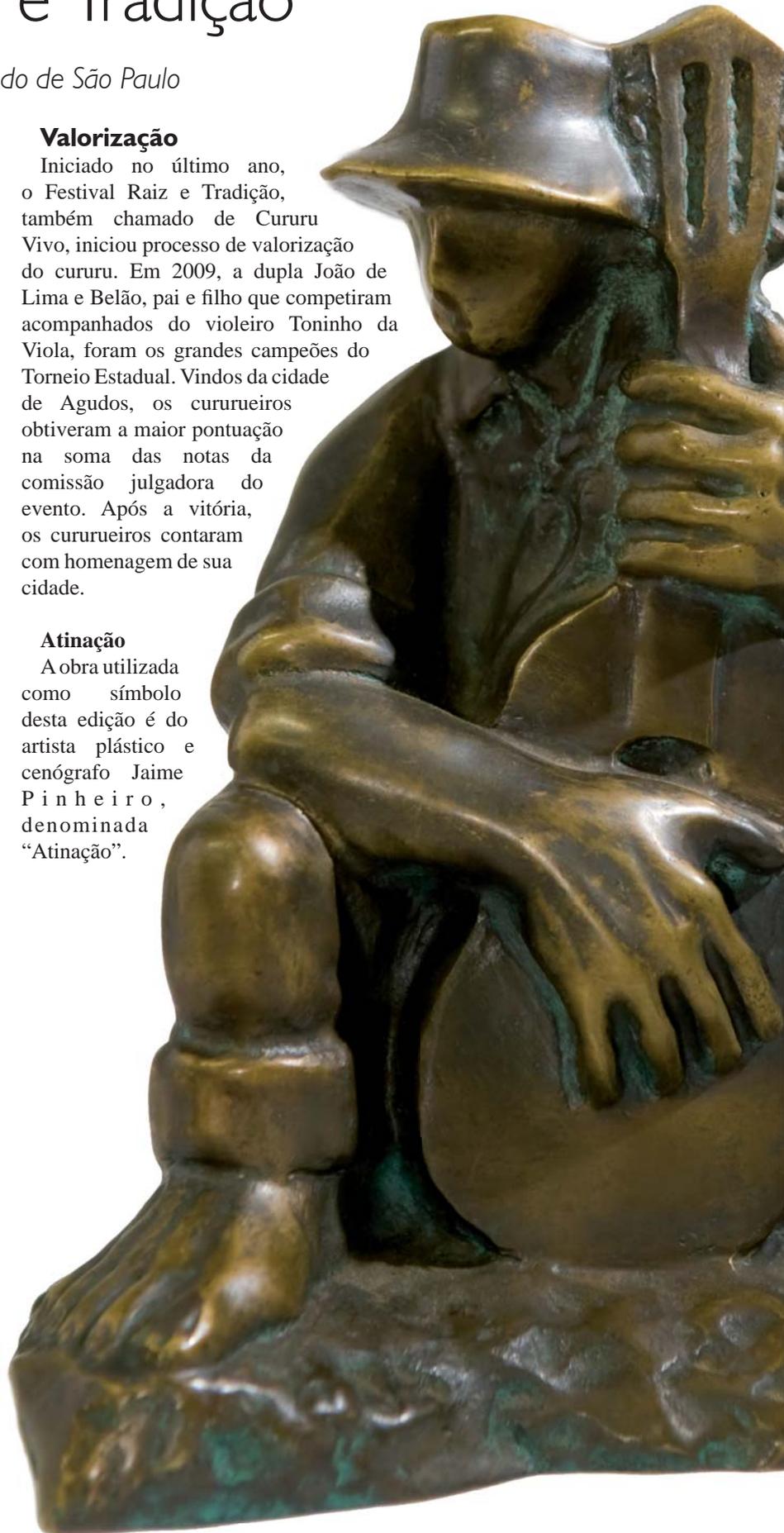
Dividido em três atividades distintas, o Festival de MPB de Tatuí também contempla a valorização do cururu, manifestação folclórica bastante presente em São Paulo. Além do Raiz e Tradição – II Torneio Estadual Cururu Vivo, o Festival de MPB conta com o Certame da Canção e o Pannel Instrumental.

Valorização

Iniciado no último ano, o Festival Raiz e Tradição, também chamado de Cururu Vivo, iniciou processo de valorização do cururu. Em 2009, a dupla João de Lima e Belão, pai e filho que competiram acompanhados do violeiro Toninho da Viola, foram os grandes campeões do Torneio Estadual. Vindos da cidade de Agudos, os cururueiros obtiveram a maior pontuação na soma das notas da comissão julgadora do evento. Após a vitória, os cururueiros contaram com homenagem de sua cidade.

Atinação

A obra utilizada como símbolo desta edição é do artista plástico e cenógrafo Jaime Pinheiro, denominada “Atinação”.



Spirituals e músicas sacra e brasileira m

Coros de São Paulo e Rio de Janeiro usam o mais democrático dos instrumentos pa



A voz é o mais democrático dos instrumentos musicais. Não tem idade, nem exige altos investimentos econômicos. No 2º Encontro Nacional de Corais ela foi utilizada por coros dos mais diferentes gêneros e segmentos que enfocaram, principalmente, músicas sacra e brasileira, além do spiritual – que exige técnicas específicas que vão desde a pronúncia peculiar da língua à postura no palco.

Novas e diferentes possibilidades foram apresentadas no palco do teatro “Procópio Ferreira”, sob coordenação de Cadmo Fausto, de 26 a 29 de agosto. Perto de 200 cantores e aficionados pelo canto participaram das palestras e oficinas organizadas durante o encontro que foi considerado por eles um sucesso. Plateias lotadas também marcaram o evento, que contou com apresentações de perto de 30 coros. Os grupos eram formados por estudantes de instrumentos musicais (caso do Coro Infantil do Conservatório de Tatuí), profissionais liberais (Coral da Catterpillar), pessoas

da comunidade (Coro da Cidade José dos Santos) e profissionais e estudantes (Coro do Conservatório de Tatuí, Coro Brasil Ensemble, Madrigal in Casa e Grupo Vocal Black Voice).

Organizado com objetivos de motivar a troca de experiências entre regentes e coristas por meio do oferecimento de oficinas, palestras e apresentações artísticas de profissionais do segmento de reconhecimento nacional e internacional, o 2º Encontro Nacional de Corais do Conservatório de Tatuí prioriza o intercâmbio de experiências. “Criamos uma ambiência para essa troca de experiências e partilha de novos conhecimentos, convidando profissionais de alto gabarito para atuar em trabalhos prático”, afirmou o coordenador do evento Cadmo Fausto.

O Coro do Conservatório de Tatuí abriu todos os concertos principais, à noite, dando as boas-vindas aos grupos especialmente convidados. O Voz Ativa Madrigal, de Ricardo Barbosa, primou pela técnica. O Coro Brasil Ensemble, reconhecido como um dos



Clássicos do Choro Brasileiro [Você é o solista!]

O songbook acompanha encarte de partituras (para flauta, clarinete, sax soprano, alto e tenor e bandolim) + CD com choros executados de 2 maneiras: por solistas e só com acompanhamento para você ser o solista!



www.ChoroMusic.com.br

1º Encontro Nacional de Corais

para encantar plateias



principais do país, apresentou um repertório de alta dificuldade. O Grupo Vocal Black Voice, da professora Sonia Campos, foi ovacionado pela plateia com seu programa exclusivamente spiritual. Além de reger o grupo, Sonia Campos ministrou uma oficina sobre técnicas para esse gênero. “Spiritual não é apenas mais um gênero musical. Ele exige uma série de cuidados específicos para ser apresentado”, destacou ela.

De Campinas, o Madrigal in Casa, encerrou o evento.

Além dos grupos profissionais, coros das comunidades de Tatuí, Sorocaba, Campinas e Piracicaba apresentaram-se na Mostra de Corais, dando mais cor ao evento. “Se tratando de

um coro comunitário por exemplo, que agrega profissionais, crianças, idosos, pessoas da comunidade... Basta a vontade de cantar”, disse a professora Mara Campos, sobre a variedade dos grupos.

Para os participantes, o evento foi lucrativo. “A gente volta sempre com a mala cheia de idéias por conta desse conagraçamento”, ressaltou Maria José Cheviratense, regente do Coro Brasil Ensemble da Universidade Federal do Rio de Janeiro. “E isso é fundamental. O país precisa de um núcleo de coros, de estudo, de desenvolvimento... Estou segura de que o Conservatório de Tatuí preenche essa lacuna”, acrescentou ela.

RESERVE
Palhetas Premium para Saxofone

RICO
RESERVE
ALTO SAXOPHONE
5 REEDS 3.0

RICO
RESERVE
TENOR SAXOPHONE
-RESERVE 2007-
5 REEDS

RICO
RESERVE
SOPRANO SAXOPHONE
-RESERVE 2003-
5 REEDS

RICO
RESERVE
BARITONE SAXOPHONE
5 REEDS 4.5

MUSICAL EXPRESS
WWW.MUSICAL-EXPRESS.COM.BR
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO BRASIL

RICO
The World's Most Popular Reed

Gerente do Pólo de Rio Pardo recebe homenagem



O gerente do Pólo Avançado do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo, Agenor Ribeiro Netto, foi homenageado com a medalha Juscelino Kubitschek. Criada há dez anos, a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek foi entregue, nesta edição, a 201 personalidades e instituições do cenário político, econômico, social, cultural e esportivo. A medalha de honra é concedida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, em duas divisões: “Grande Medalha” e “Medalha de Honra”. Ribeiro Netto recebeu a Medalha de Honra juntamente com os demais agraciados em solenidade realizada no dia 12 de setembro, na cidade de Diamantina, terra natal de Juscelino Kubitschek. Agenor foi indicado à receber a comenda por ter se destacado em Minas Gerais pela regência da Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas e pela criação do projeto “Sinfonia das Águas”.

Ex-aluno do Conservatório em Israel



Formado em violino pelo Conservatório de Tatuí, sob orientação dos professores Pedro Delarole e Paulo Bosísio, Wagner Luis Rodrigues apresentou-se neste ano em dois importantíssimos concertos em Israel. No último mês de abril, no Museu de Tel-Aviv, o atual concertino da Orquestra Sinfônica Brasileira do Rio de Janeiro apresentou-se como solista da Orquestra de Câmara de Berlim. Em uma das obras, a estréia mundial de “The Silken Violin”, de Ronn Yedidia, ele foi o solista principal. Já no “Concerto de Vivaldi para dois violinos”, Wagner solou ao lado de Guy Braunstein (nada mais

nada menos que o spalla da Orquestra Sinfônica de Berlim).

Conservatório receberá vencedores do Festival de MPB de Córdoba

Pelo segundo ano consecutivo, o Conservatório de Tatuí receberá os vencedores do Festival de Música Popular Brasileira “Córdoba Canta Brasil”. O festival é realizado pelo Consulado do Brasil em Córdoba, com patrocínio da Gol. Nesta quarta edição, repetindo a atuação na anterior, o assessor pedagógico do Conservatório de Tatuí Antonio Ribeiro atuou na comissão julgadora. A fase final foi realizada no dia 5 de setembro, no Teatro Real, em Córdoba. Assim como no ano anterior, o grupo vencedor visitará a escola de música no próximo mês de novembro, quando também realizará um concerto. De acordo com o professor Ribeiro, a escolha do grupo vencedor exigiu maior debate neste ano.

Aluno do Conservatório faz show na Bolívia



Antonio Marcos Sabino Coelho, ou Sabino como é conhecido, apresentou-se nas cidades de La Paz e Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, neste mês de setembro. O baterista Sabino, aluno de Heverton Silveira, integrou grupo formado por Diego Figueiredo na guitarra e Eduardo Machado no contrabaixo (ambos ex-alunos do Conservatório de Tatuí), além de Gabriel Grossi na gaita (músico que integra o Quinteto de Hamilton de Holanda) e o respeitado guitarrista Roberto Menescal. As apresentações ocorreram nos dias 7, 8, 9 e 11 de setembro. Os shows, que homenagearam a bossa nova, integraram um extenso calendário de atividades culturais na Bolívia.

Abertas inscrições ao Prêmio Botucanto

Estão abertas as inscrições ao Prêmio Botucanto, nas categorias instrumental e canção, até o dia 9 de outubro. O prêmio proporciona aos artistas a apresentação

de um conjunto de obras no formato de Pocket Show, no Espaço Cultural Dr. Gabriel Marão dentro da programação do Festival da Canção, em Botucatu. O cachê aos selecionados será de R\$ 3.500. Detalhes podem ser obtidos pelo email info@botucanto.com.br.

Alunos fazem estágio em Brasília

Sete alunos do Conservatório de Tatuí atuaram como estagiários junto à Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, de Brasília. O grupo, dirigido por Daniel Dourado, fez apresentações em agosto e setembro. Foram dois concertos que tiveram a participação de dois alunos de violino, dois de viola, dois de contrabaixo e um de tuba. Os alunos apresentaram-se sob regência de Enrique Batiz e Ira Levin. Além de estadia, transporte e alimentação, os estudantes receberam certificados de atuação como estagiários. Participaram dos concertos os alunos Caio Paiva dos Santos e Sara Raissa de Moraes (violino), Gideon Miranda da Silva e Levi Fernando L. Vieira Pinto (viola), Karina Fabiane Hilário e Marcelo Pinton da Silva (contrabaixo) e Alessandro Ramos (tuba).

Grupos do Pólo de Rio Pardo em apresentações

Grupos pedagógicos do Pólo Avançado do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo farão 12 apresentações até o próximo mês de novembro. Em setembro, elas serão no Centro Cultural Ítalo Brasileiro, no Teatro Municipal de São João da Boa Vista, no Teatro Municipal de Guaxupé e na Fábrica de Expressão em Pardo. Em outubro, estão agendadas apresentações na sede do Pólo Avançado, no Teatro Municipal de Guaxupé, no Teatro Municipal de Mococa, na Fábrica de Expressão de Rio Pardo e no Centro Cultural Ítalo Brasileiro. Em novembro, o Teatro de Guaxupé e o Centro Cultural Ítalo Brasileiro voltam a receber apresentações. Serão realizados concertos de música de câmara e do grupos de metais, octeto de flautas e quarteto de cordas.

Aluna recebe piano

A aluna de piano Francine Moraes Dias recebeu um piano para desenvolvimento de seus estudos. A doação foi feita pelo empresário Juvenal Marques. Embora usado (o piano pertencia à família dele), o instrumento garantirá a Francine a oportunidade de estudar em casa. Há

dois meses ela já vem estudando e comprometeu-se, após se formar, em transferir o instrumento a outro aluno – que tenha desempenho tão bom quanto o dela nas aulas do Conservatório de Tatuí. Francine Moraes Dias é aluna das professoras Regina Orsi e Fanny Souza Lima.

Ex-aluno sola frente à OCAM



Ivan Ferreira do Nascimento, ex-aluno do Conservatório de Tatuí formado em fagote, faz solo frente à OCAM (Orquestra de Câmara da USP) no dia 24 de setembro, às 20h30, no anfiteatro “Camargo Guarnieri”, na Universidade de São Paulo. Nova apresentação ocorrerá no dia 26, às 11h, no MASP, na Avenida Paulista. Nascimento fará solos a convite do maestro Aylton Escobar. O programa traz obras de Camargo Guarnieri (“Dois Ponteiros para Orquestra de Cordas”), sob regência de André Bachur; de Lindembergue Cardoso (“Nove Variações para Fagote e Orquestra de Cordas”), com solo de Ivan Ferreira do Nascimento e regência de Daniel Paes de Barros; e W.A. Mozart (“Sinfonia Nº 39 em Mi bemol Maior”), regida por Vismar Ravagnani. Todos os regentes são alunos da classe de regência de Escobar.

Certificado do Conservatório de Tatuí aceito pelo Sated

Reunião realizada no dia 2 de setembro no setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí formalizou convênio entre a instituição e o Sated (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de São Paulo). Por meio do convênio, formalizado pela presidente do Sated/SP Lígia de Paula, os alunos da área de artes cênicas do Conservatório de Tatuí poderão adquirir junto ao sindicato uma autorização de trabalho, enquanto ainda são alunos. Com essa atuação, eles poderão atuar na área. O valor da autorização é de R\$ 80 por ano, sendo que os interessados irão fazer contatos diretamente no sindicato. Outra novidade é que os alunos que já concluíram o curso nos anos anteriores (e

os que vão concluir), terão o certificado aceito pelo Sated, sem a necessidade de realização de testes exigidos para a Carteira Profissional. Ao encontro estiveram presentes a maioria dos alunos e professores da área, além do coordenador Carlos Ribeiro.

Obra encomendada pelo Conservatório vence concurso

A obra “Abertura Metropolitana”, de Alexandre F. Travassos, feita sob encomenda do Conservatório de Tatuí, ganhou um concurso de composição em Nova Iorque. O Columbia Summer Winds é uma banda que faz exclusivamente apresentações ao ar livre que fará apresentação da “Abertura Metropolitana” durante sua temporada de 2011 pelos parques públicos de Nova Iorque.

Marcia Braga rege Orquestra do Guri



A professora Marcia Braga, coordenadora da Camerata Jovem de Violões do Conservatório de Tatuí, fará concerto frente à Orquestra de Violões do Guri Santa Marcelina. A apresentação será realizada no dia 25 de setembro, na Emesp.

Alunos do curso de MPB&Jazz em apresentações no Chile



Quatro alunos da área de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí apresentaram-se em uma temporada no Chile, entre o final do mês de agosto e início do mês de setembro. Alba Alessandra (canto popular), Paul Wegmann (guitarra), Gustavo Ponce (bateria) e Jessé Jackson (contrabaixo) fundaram o grupo “Casa de Maribondo” e fizeram apresentações

em diferentes localidades, entre elas a cidade de Antofagasta – terra natal de Paul e Gustavo. O show “Bossa Nova, Jazz y Otras Yerbas” estreou no auditório “Andrés Sabella”, da Universidade Católica do Norte. Depois, passou por diferentes cidades, inclusive São Pedro do Atacama. Foi a primeira temporada internacional do quarteto.

Aluna atua como voluntária junto ao Cosc



A aluna de canto lírico Antonilde Rosa Pires atua como voluntária nos projetos sociais do Cosc (Conselho Social da Comunidade). Ela, que é aluna da professora Sueli Freitas, vem ministrando aulas de musicalização por meio do canto coral a 120 crianças. São duas turmas mistas e duas turmas de meninos, que recebem quatro horas aulas semanalmente. A atuação é totalmente voluntária e, segundo ela, instigante. “Num momento de dificuldade, procurei o Cosc e decidi atuar voluntariamente. Me sinto realizada, pois fazia educação musical no Maranhão e acredito que a música tem que se externalizar, tem que ser passada para outras pessoas”, disse ela. Ivanilde é aluna do Conservatório de Tatuí há um ano e meio. Os projetos sociais do Cosc são realizados na área central da cidade e, também, no bairro Santa Rita.

Aluno de tuba é artista Quasar

O estudante de tuba Camilo Alcantara, aluno do professor Luciano Vieira, foi convidado pela empresa Quasar, por meio da Roriz Instrumentos, a se tornar endorser. Aluno do 12º semestre, Camilo também cursa bacharelado em música pela Faculdade Mozarteum de São Paulo na classe do professor Luis “Popo” Serralheiro. Atua como bolsista performance (benefício concedido pelo Conservatório de Tatuí aos alunos que se destacam em seus instrumentos, dando-lhes além de um salário, a oportunidade de tocar em um grupo profissional) na Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Coreto Paulista inicia oficialmente



O Coreto Paulista - Programa de Bandas do Governo de São Paulo iniciou em agosto as Oficinas Técnicas Itinerantes para Músicos, Regentes e Maestros de Bandas. Cinco cidades recebem até outubro a série de aulas técnicas que integram o programa voltado à preservação, ao fomento e à difusão das bandas no Estado de São Paulo.

As primeiras cidades a receberem as Oficinas Técnicas foram Itapevi (28 e 29 de agosto) e Lençóis Paulista (18 e 19 de setembro). Do total de 52 cursos ministrados nos municípios por profissionais reconhecidos, ainda serão realizados 36 nas cidades de Dracena (25 e 26 de setembro), Serrana (16 e 17 de outubro) e Caraguatatuba (23 e 24 de outubro).

A cada final de semana, os maestros, regentes e músicos recebem 12 horas de oficinas intensivas de trabalhos técnicos, utilizando partituras e metodologias escolhidas de forma criteriosa. Cada cidade oferecerá cursos específicos, de acordo com a demanda indicada em levantamento prévio realizado pela organização do projeto – que realizou visitas técnicas em todos os municípios que se inscreveram para sediar as aulas.

Na cidade de Itapevi, foram realizados cursos de introdução à regência, flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba, percussão, regência de banda, trompa, harmonia e arranjo, método de ensino coletivo, bateria

e informática aplicada à música. Em Lençóis Paulista, ocorreram aulas de introdução à regência, flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba, percussão e restauração e manutenção de instrumentos de sopro.

Na cidade de Dracena (dias 25 e 26 de setembro), as aulas de introdução à regência, flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba, percussão, bateria, informática aplicada à música, regência de banda e restauração e manutenção de instrumentos de sopro serão realizadas na escola municipal “João Vendramini” (rua Edson da Silveira Campos, 1645).

Em Serrana (dias 16 e 17 de outubro), as atividades acontecem na escola municipal “Professor Edésio Monteiro de Oliveira” (Rua Roraima, 92), com aulas de introdução à regência, flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trombone, tuba e percussão.

Já em Caraguatatuba (dias 23 e 24 de outubro), as aulas serão na escola municipal “Professora Antônia Ribeiro da Silva” (av. Alcides Alves Pereira, 140). Os cursos a serem ministrados podem ser conferidos no site www.coretopaulista.com.br. As inscrições, que são gratuitas, também podem ser feitas no mesmo endereço eletrônico. Outros detalhes podem ser obtidos pelo telefone (15) 3205-8443.

As Oficinas Técnicas Itinerantes para maestros e músicos

Oficinas técnicas itinerantes



de bandas consistem na realização de oficinas práticas para maestros, regentes e músicos de bandas visando propiciar apoio técnico aos agrupamentos musicais de sopros e percussão de todo o Estado de São Paulo. Trata-se de uma das ações que compõem o Coreto Paulista - Programa de Bandas do Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, realizado por meio do Conservatório de Tatuí. Em sua essência, as ações das Oficinas Técnicas

Itinerantes visam a fomentar, formar e difundir a cultura musical das bandas do estado de São Paulo. Ao longo de um final de semana, instrumentistas e regentes praticam uma ampla abordagem ao universo musical atual recebendo, por meio de novos materiais, um acompanhamento pessoal de profissionais atuantes no mercado, num processo interativo de essenciais trocas de experiência, que envolve centenas de grupos musicais do Estado de São Paulo.

Critérios

Qualquer interessado pode se inscrever aos cursos. A única exigência é ter a idade mínima exigida para cada curso. No caso das aulas de flauta, clarinete, saxofone, trompete, trombone e percussão é preciso ter no mínimo 9 anos de idade. As aulas de tuba são direcionadas a maiores de 12 anos. O curso de introdução à regência está voltado a maiores de 18 anos.

As aulas especiais de regência de banda inscrevem maiores de 21 anos; as de trompa, músicos com mais de 9 anos; as de bateria aos maiores de 12 anos; a de informática aplicada à música aos maiores de 16 anos; e as de harmonia e arranjo, restauração e manutenção de instrumentos de sopros e método de ensino coletivo, maiores de 18 anos. Para um melhor aproveitamento das aulas especiais, também sugere-se que os inscritos tenham conhecimento musical em nível intermediário.

Censo de Bandas

Uma das ações do Coreto Paulista é o Censo de Bandas do Estado de São Paulo. Até o momento já foram registrados mais de 200 grupos musicais, de 147 municípios. Eles representam 14 regiões administrativas do Estado de São Paulo (ou seja, todas as regiões do interior mais a região metropolitana): Araçatuba, Baixada Santista, Barretos, Bauru, Campinas, Franca, Marília, Presidente Prudente, Registro, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba. Também foram registrados quatro grupos dos Estados da Paraíba, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Lançamento

bellavittà

RESIDENCIAL VISTA ALTA

by Rui Ohtake



TERRENOS
RESIDENCIAIS
A PARTIR DE

180 m²

ACESSO PELO BAIRRO COLINA VERDE NAS

Realização:

HSCOPEL
Desenvolvimento Urbano

(15) 3305-1191

STAFF GESTÃO IMOBILIÁRIA LTDA., RUA CRISTIANO VIANA, 441 - JARDIM AMÉRICA, SÃO PAULO - SP - 05411-000 - FONE: (11) 2539-1560 - CRECI: 19702-J. LOTEAMENTO RESIDENCIAL VISTA ALTA, COMERCIALMENTE IDENTIFICADO COMO BELLA VITTÀ RESIDENCIAL VISTA ALTA. LOTEAMENTO APROVADO PELO GRAPROHAB ATRAVÉS DO CERTIFICADO Nº 218/2001, EM 12 DE JUNHO DE 2001, ASSIM COMO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE TATUI, ATRAVÉS DO DECRETO MUNICIPAL Nº 9.598 DE 06 DE JANEIRO DE 2010 E DEVIDAMENTE REGISTRADO

Um projeto com tudo que
você e sua família precisam
para viver o melhor da vida.
Não perca essa oportunidade.



Imagem aérea da implantação

LAZER COMPLETO E SEGURANÇA 24 HORAS**

- Quadra Poliesportiva
- Praças Temáticas
- Quadra de Vôlei de Areia
- Circuito de caminhada
- Ciclovia
- Campo Society
- Pista de Skate
- Playground

RUAS CARIDADE TERCEIRA E CARLINO GAMBALI.

www.bellavittatatu.com.br

Coordenação de vendas:

StaffMais
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

Faça parte de nossa rede.
www.scope.com.br

SOB O SOB R.9, DA MATRÍCULA Nº 25.060, EM 9 DE SETEMBRO DE 2010, NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE TATUÍ. LOCALIZADO NO MUNICÍPIO E COMARCA DE TATUÍ, OBJETO DA MATRÍCULA 25.060 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE TATUÍ. **CUSTO DE MANUTENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO POSTO DE SEGURANÇA SOB RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BELLA VITTÀ RESIDENCIAL VISTA ALTA.



SCOPEL LANÇA RESIDENCIAL EM TATUÍ

COM TERRENOS A PARTIR DE 180 M², BELLA VITTÀ RESIDENCIAL VISTA ALTA OFERECE LAZER E SEGURANÇA; RUY OHTAKE ASSINA O PROJETO.

A Scopel, empresa líder em desenvolvimento urbano no Estado de São Paulo, lançou em Tatuí no último dia 18 o Bella Vittà Residencial Vista Alta, empreendimento que vai oferecer terrenos residenciais a partir de 180 m². O grande diferencial está na conceituação do projeto, que é assinado por ninguém menos que Ruy Ohtake, um dos mais renomados arquitetos do País. Destaque também para os itens de lazer, segurança e infraestrutura, que fazem do empreendimento o local perfeito para a família construir a casa dos sonhos.

“O Bella Vittà Residencial Vista Alta está situado no bairro de Colina Verde, uma das áreas mais nobres de Tatuí”, conta Fernando Mendes, coordenador de marketing da Scopel. “Logo na entrada já é possível constatar a influência do estilo de Ruy Ohtake no projeto, que alia arte e urbanismo.

O projeto prevê a comercialização de 570 lotes. Além da portaria, o residencial conta com um posto de segurança 24 horas. O lazer de toda a família está garantido com itens como quadra poliesportiva, quadra de vôlei de areia, campo de futebol society, circuito de caminhada, ciclovia, playground, pista de skate e praças temáticas.

O empreendimento é entregue com infraestrutura completa: pavimentação do sistema viário, guias e sarjetas, rede de energia elétrica, drenagem de águas pluviais, demarcação dos lotes e sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto.

Outro diferencial está nas condições de vendas com entrada facilitada e amplo financiamento. “Com parcelas a partir de R\$ 299,00 mensais e financiamento em até 144 meses, o Bella Vittà é uma excelente oportunidade de investimento ou moradia com qualidade de vida”, afirma Saviato, Gerente Comercial da Scopel.

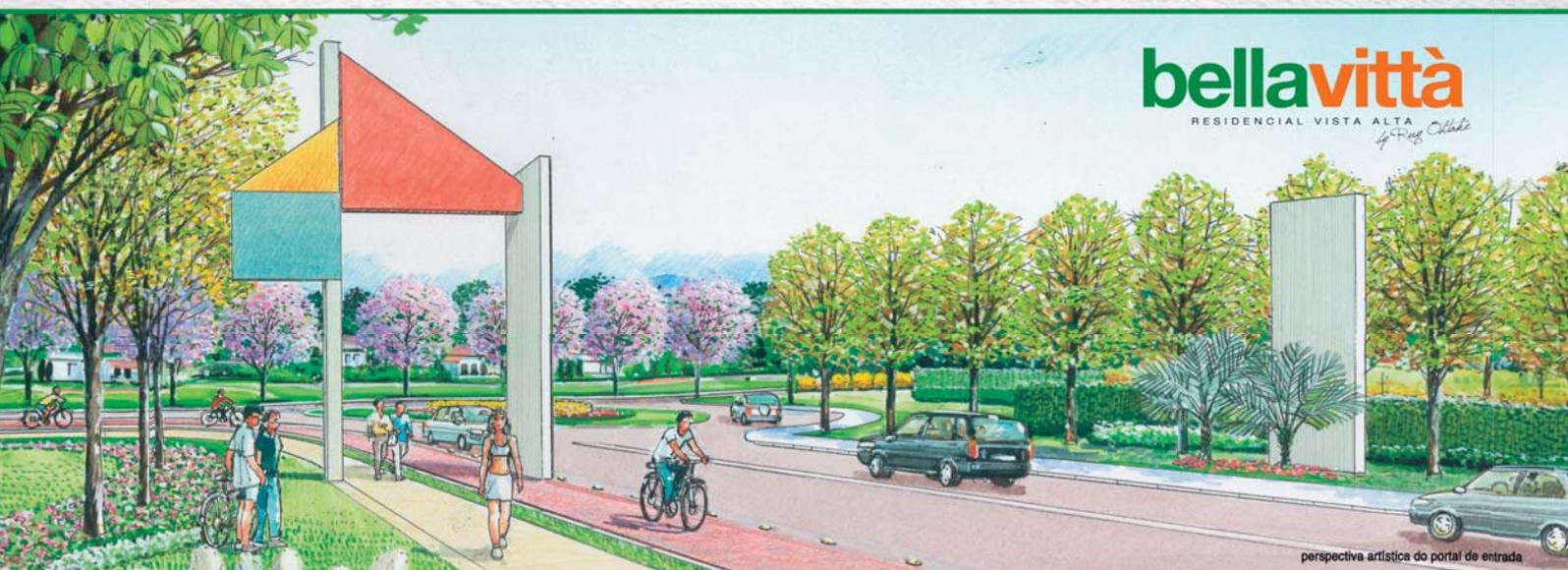
O Bella Vittà Residencial Vista Alta está localizado à rua Caridade Terceira, s/n, Colina Verde, Tatuí (SP). Mais informações podem ser obtidas no estande de vendas instalado no local do empreendimento ou pelo telefone 15 3305-1191.

* Registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Tatuí sob o R.9, matrícula nº 25.060, em 9 de setembro de 2010.

SOBRE A SCOPEL (www.scopel.com.br)

Empresa fundada em 1966, a Scopel é líder em loteamentos imobiliários no Estado de São Paulo, com mais de 60 mil clientes atendidos em sua história e uma carteira atual de cerca de 15 mil clientes. Controlada pela família Scopel, a empresa se associou, em 2007, a um dos maiores fundos mundiais de Private Equity, The Carlyle Group, que possibilitou a empresa ampliar o portfólio de produtos com a aquisição de novas áreas; lançar novos empreendimentos e acelerar o processo de expansão e modernização, com investimentos em gestão e tecnologia da informação, entre outras áreas.

Foi a primeira empresa do setor a obter, em 1999, a certificação ISO 9001, atestando o cumprimento de procedimentos auditáveis nas áreas de projetos, obras, marketing, comercialização e administração de empreendimentos imobiliários e desenvolvimento urbano. Desde 2009 é membro oficial do Green Building Council Brasil (GBC), instituição sem fins lucrativos que contribui para a disseminação da preservação do meio ambiente e das práticas sustentáveis no Brasil.



perspectiva artística do portal de entrada

Realização:

SCOPEL
Desenvolvimento Urbano

Conservatório de Tatuí representado no 'Prelúdio 2010'

Concurso de música clássica da TV Cultura estreia 6ª temporada; escola de música contou com alunos e alunos em todas as finais do concurso



Formada pelo Conservatório de Tatuí, a pianista Mariana Rodrigues, de 22 anos, participou das audições do "Prelúdio" realizadas em agosto, em São Paulo, e foi selecionada para participar do concurso. Interpretando obra de Debussy, a jovem integra o grupo de 24 jovens talentos da música erudita que participam da edição 2010 do único programa de calouros da TV que privilegia este nicho. Mariana Rodrigues atualmente cursa piano na Unesp.

A estreia da sexta edição do "Prelúdio" ocorreu no dia 19 de setembro, pela TV Cultura, emissora pela qual é transmitido semanalmente às 16h. O programa conta com a direção artística do maestro Júlio Medaglia e apresentação de Estela Ribeiro. O vencedor ganhará uma bolsa de estudos na Alemanha oferecida pelo Instituto Goethe, além de uma vaga como solista em um concerto especial promovido pela Cultura.

Em 2010, o programa conta com pelo menos três novidades: a primeira é o modelo de seleção dos candidatos, inédito no concurso. Foram realizados testes de audição para escolhê-los – antes esta fase era realizada apenas por meio dos DVDs enviados pelos candidatos. A segunda é que os candidatos serão acompanhados por uma orquestra fixa, a recém-formada

Filarmônica Vera Cruz, de São Bernardo do Campo. A terceira está no visual. O logo e o cenário assumem, agora, a cor púrpura.

A atração, semanal, abre caminho para 24 talentos do universo erudito pertencentes a uma faixa etária flexível, mas artisticamente fértil, dos 13 aos 30 anos. Vindos de diversos pontos do Brasil, de Ananindeua (Pará) a Tatuí (São Paulo), são ases em técnica e experiência. Na lista de instrumentos tem piano, tuba, saxofone, violão, violino, violoncelo e clarinete, além do canto, que compõe o maior número de representantes, oito no total. Para completar, há ainda um regente.

No último fim-de-semana de agosto foram realizadas audições com 60 músicos previamente selecionados no Teatro Franco Zampari. Ao todo, a atração recebeu mais de cem inscrições. "Eles estão num nível altíssimo. É uma geração muito preparada. A minha era muito mais medrosa", salienta Medaglia, que esteve presente em todas as etapas seletivas.

E é exatamente este processo – que apontou os 24 calouros – que roteiriza os programas de estreia e o do dia 26 de setembro. A proposta é compartilhar com o espectador o nervosismo, a ansiedade e a alegria momentânea dos garotos e garotas que subiram ao palco do teatro.

Dia 3 de outubro começa, de fato, o concurso. A sequência classificatória continua a mesma das temporadas anteriores, com oito eliminatórias, duas semifinais e a grande final, acobertada pelo ambiente maximalista da Sala São Paulo. As duas últimas etapas serão transmitidas ao vivo, respectivamente nos dias 28 de novembro, 5 e 12 de dezembro.

Desde que foi criado, o programa "Prelúdio" contou com participações nas finais de alunos e ex-alunos do Conservatório de Tatuí em todas as edições.

Convite para as gravações

As gravações das eliminatórias e as transmissões ao vivo das semifinais e final do Prelúdio serão abertas ao público. Para conferir, basta enviar um email para preludioplateia@tvcultura.com.br ou ligar no telefone da produção, 2182.3474. Elas acontecerão nos dias 25 de setembro, 2, 16 e 23 de outubro, 28 de novembro, 5 e 12 de dezembro, a partir das 14h. Com exceção da final, que será realizada na Sala São Paulo, o programa terá como palco o Teatro Franco Zampari (Av. Tiradentes, 451 – ao lado da estação Tiradentes do metrô).



Tempero Maneiro

Restaurante

Prato Econômico

Arroz, feijão, macarrão refogados, 10 tipos de saladas

R\$ 3,25

Novo Conceito em Alimentação

• 10 Pratos Quentes • 10 Tipos de Saladas e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro - Tatuí-SP **15 3305-7097**



Conservatório de Tatuí sedia '3º Encontro Internacional de Trompetistas'

Evento será realizado pela Associação Brasileira de Trompetistas de 6 a 9 de outubro



O Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, instituição do Governo de São Paulo, sedia, de 6 a 9 de outubro, o 3º Encontro Internacional de Trompetistas. O evento, que conta com concertos, recitais, shows e workshops, será realizado pela ABT (Associação Brasileira de Trompetistas).

Neste ano, cinco convidados especiais participam das atividades. Estão confirmadas as presenças dos trompetistas Gabriele Cassone (Itália), Jorge Almeida (Portugal), Rex Richardson e Joatan Nascimento (Brasil). O evento terá ainda a presença de Adam Rapa (Estados Unidos), trompetista conhecido por seus agudos no mundialmente festejado musical Blast!. A coordenação das atividades será de Paulo Ronqui.

“Acreditamos que esta seja uma oportunidade ímpar para os alunos do Conservatório de Tatuí, uma vez que terão aulas com solistas de renome internacional e com alguns dos melhores trompetistas brasileiros”, disse Marco Cesar Xavier, presidente da ABT.

Para participar do evento é necessário fazer inscrição prévia no site www.abtrompetistas.com.br. A taxa de inscrição é gratuita para alunos, professores e músicos do Conservatório de Tatuí e para associados da ABT. Demais interessados devem efetuar pagamento de taxa de inscrição. Detalhes podem ser obtidos no email secretaria@abtrompetistas.com.br.

Programação

A abertura do evento ocorre no dia 6, às 20h, com concerto da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, sob regência de Dario Sotelo e professores de trompete do Conservatório de Tatuí como solistas convidados.

Na quinta-feira, 7, estão previstos masterclasses com Rex Richardson e Joatan Nascimento; além de mesa redonda sobre Comunicação Acadêmica e recitais às 16h30 (Obras Brasileiras) e às 20h, tendo como atrações Gabrielle Cassone e Jorge Almeida.

Na sexta-feira, 8, acontecem masterclasses com Jorge Almeida e Gabrielle Cassone, além de roda de choro com Joatan Nascimento (às 16h30) e concerto da Big Band do Conservatório de Tatuí com solos de Adam Rapa, Rex Richardson e convidados (20h).

No sábado, 9, estão programadas aulas técnicas com Adam Rapa e de Pilates/Alexander. O concerto de encerramento, às 20h, será com a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, com solos de Adam Rapa, Rex Richardson, Jorge Almeida e Joatan Nascimento.

Todos os concertos e recitais acontecem no Teatro “Procópio Ferreira” e no Salão Villa-Lobos, no Conservatório de Tatuí, com entrada franca.

Teatro superlotado para 'Ópera Carmen'



O teatro “Procópio Ferreira”, do Conservatório de Tatuí, teve ingressos esgotados em poucos dias para a apresentação da ópera “Carmen”, espetáculo baseado na ópera homônima de Georges Bizet, no dia 13 de setembro. A apresentação teve direção cênica de Cleber Papa e no elenco trouxe nomes como os de Cláudia Ricciteli, Leonardo Pace, Miguel Geraldí, além de um corpo de balé e músicos.

“Carmen” é o segundo espetáculo da série “Ópera Contada e Cantada” realizado pelo Governo do Estado de São Paulo por meio da Coordenação de Fomento da Secretaria de Cultura. “Desde 2009, vimos trabalhando na série que já apresentou ‘Madame Butterfly’. A série apresenta espetáculos que narram a história de ópera famosas sempre a partir do ponto de vista de um dos personagens”, comenta ele. “No caso de Carmen, a história é narrada por Lillas Pastia, proprietário da taverna onde se reúnem os contrabandistas; por Micaela, por Dom José e pela própria Carmen. Tudo acontece em Sevilha e, na nossa narrativa, na taverna atual, seis gerações depois, uma vez que tudo se passou em 1820”, complementa.

Carmen é um clássico. A ópera foi criada por Georges Bizet a

partir de um conto de Prosper Mérimée. A história se passa em torno da cigana Carmen que conquista Dom José, namorado de Micaela, obrigando-o a deixar os Dragões Reais onde era tenente e juntar-se aos contrabandistas. Como o tenente Dom José fica em dúvida entre a Guarda Real e a vida de aventuras com a cigana, esta o troca por Escamillo, o mais famoso toreador de Espanha. A trama se desenvolve com ares de grande drama, de intensas cores românticas e tudo isto reunindo as peças da ópera, o conteúdo do conto original, o libreto e uma dose de liberdade criativa que torna o espetáculo uma obra original, com pouco mais de uma hora de duração.

“Este formato permite a quem conhece a ópera divertir-se com a qualidade do elenco, ouvindo música de excelente padrão e quem não está acostumado com o gênero tem uma perspectiva de contato com a obra, numa linguagem ágil, fácil, com legendas traduzindo as letras para o português. Reunimos cantores que integram a elite do canto no Brasil, três músicos, bailarinos, um ator, além de cenários, figurinos e um projeto de iluminação que, temos a certeza, serão do agrado do público”, diz o diretor Papa.

Orquestra de Violões da Alemanha em apresentações inéditas

Orquestra de Violões da Alemanha em apresentações inéditas



O Ensemble GuitArt, orquestra de violões alemã regida por Helmut Oesterreich, fez duas apresentações especiais no teatro “Procópio Ferreira”, do Conservatório de Tatuí, neste mês de setembro.

Em sua primeira turnê pelo Brasil, o Ensemble GuitArt fez participação especial no projeto “Violões Brasileiros” junto à Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, à Camerata Jovem do Conservatório de Tatuí, o Quarteto Abayomi e o Duo Rosa-Rochel de Violões. O repertório foi formado exclusivamente por música brasileira. Na abertura da noite, o duo Rosa-Rochel, formado por Marcelly Rosa e Paulo Rochel (ambos alunos do Conservatório de Tatuí) apresentaram “Santa Morena”, de Jacob do Bandolim.

Em seguida, o Quarteto Abayomi, vencedor do Mapa Cultural Paulista edição 2009-2010 na categoria música instrumental, apresentou as obras “Disparada” (de Geraldo Vandré e Théo de Barros) e “Gente Humilde” (de Garoto, Vinícius de Moraes e Chico Buarque). O quarteto é formado por Adriano Paes, Juliana Oliveira, Josiane Gonçalves e Patrícia Nogueira.

A Camerata Jovem do Conservatório de Tatuí, sob coordenação de Márcia Braga, apresentou na mesma noite as composições “Dama Carioca” (de Geraldo Ribeiro) e “A Furiosa” (de Paulo Belinatti). Já a Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, coordenada por Edson Lopes e formada por músicos profissionais e alunos da instituição, apresentou obras de Waldir Azevedo (“Vê se Gostas”, “Cinema Mudo” e “Delicado”) e Antonio Carlos Gomes (“O Burrico de Pau”).

O grupo que se apresentou na seqüência foi o Ensemble GuitArt, sob regência de Helmut Oesterreich e Stephan Werner. Os 29 alemães apresentaram obras de Telemann, Mozart, Joaquin Rodrigo e Federico Moreno Torroba.

O encerramento colocou no palco todos os cinco grupos da noite para apresentação de “Canta, Canta Mais” e “Falando de Amor” (de Tom Jobim), Mafuá (de Armandinho Neves) e “Bachianinha nº 1” (de Paulinho Nogueira).

Ensemble GuitarArt

Na primeira turnê pelo Brasil, a GuitarArt pasou por Belém, Rio de Janeiro, São Paulo e Tatuí. “É uma ótima experiência, gostamos muito de tocar com os músicos brasileiros. Uma lembrança que vamos guardar para sempre”, disse Helmut.

O intercâmbio entre as orquestras de violões teve início em 2002, por meio da professora Marcia Braga. Depois, continuou com a ida da Camerata Jovem de Violões ao país em 2008 e a vinda do grupo alemão ao Brasil neste ano.

Em concerto exclusivo, realizado no dia 9, o Ensemble GuitArt, sob regência de Helmut Oesterreich e Stephan Werner, apresentou obras de W.A. Mozart (“Adagio”), Antonio Vivaldi (“Concerto em Ré Maior”), Belinda Reynolds (“Begin”), Telemann (“Concerto di Camera”), Federico Moreno Torroba (“Sonatina”) e Joaquin Rodrigo (“Fantasia para un Gentilhombre”).

O Ensemble GuitArt, vencedor do 4º Concurso de Orquestras de Violões da Alemanha (1996), é formado por 29 jovens talentosos violonistas alemães, mais especificamente da região de Heidelberg e com participação de alguns convidados especiais das redondezas. O grupo foi formado em 1991 por Helmut Oesterreich. Desde então, vem trabalhando num repertório intenso, visando representar a todas as épocas musicais, incluindo a Renascença (com obras de William Byrd e Emmanuel Adriaenssen assim como transcrição da Suite Peer Gynt de Edvard Grieg), música contemporânea, música minimalista e arranjos de jazz e pop – estes últimos estão sempre representados nos programas. O grupo realizou várias gravações para as rádios SDR e MDR e parte desse repertório está num CD produzido pelo Conselho Musical Alemão. No ano de 1997, o GuitArt realizou um intercâmbio com a Orquestra de Violões Cottbuser e, nos anos de 1998 e 1999, realizou duas turnês pela Ucrânia, onde participou do “International Guitar-Festival of Crimea”. Em 2000 o GuitArt apresentou-se no Pavilhão Alemão da “Expo 2000” em Hannover, e desde esse ano o grupo tem feito turnês internacionais, patrocinado pelo Instituto Goethe, pela Bulgária (Plovdiv, Sofia, Varna), Hungria (Budapeste, Győr, Szeged), Geórgia (Tbilisi), Bósnia (Mostar, Sarajewo), Irlanda (Dublin, Galway), Estônia (Tallinn, Tartu, Narva, Viljandi) e, neste ano, no Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo).

Big Band Jovem apresenta concerto especial com obras de Djavan

Grupo formado por alunos do Conservatório de Tatuí recebe convidados especiais



A Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí, grupo formado por alunos da escola de música do Governo de São Paulo, elegeu músicas de Djavan para apresentação em outubro. Ela acontecerá no teatro Procópio Ferreira, no dia 30, sob coordenação da professora Erica Masson.

No show “Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí relembra Djavan – de 1976 a 1982”, o grupo apresentará sete músicas do cantor, além de um medley de outros três sucessos. As obras escolhidas retratam seis anos da carreira de Djavan e serão apresentadas por dois convidados especiais: Carolina Herrero e Renato Oliveira, alunos do curso de canto popular, da mesma instituição.

No programa, estão “Flor de Liz” (do álbum “A Voz, o Violão e a Música de Djavan”, de 1976); “Pedro Brasil” (“Seduzir”, 1981); “Serrado” (“Djavan”, 1978); “Aquele Um” e “Tem Boi na Linha” (“Alumbramento”, 1980); “Capim” (“Luz”, 1982); “Jogral” (“Seduzir”, 1981); e o medley de “Samba Dobrado”, “Maria das Mercedes” e “Alagoas” (de “Djavan”, 1978 e “A Voz, o violão e a música de Djavan”, 1976). Com exceção de “Flor de Liz”, que recebeu arranjos de Naylor Proveta, todas as músicas foram arranjadas pela própria coordenadora e regente Erica Masson.

O grupo é integrado por Eric Alexandre Ferreira, Maximilian Mathias, Isaias Alves, Sérgio Gabriel e Jonatas Carvalho (saxofones); Marco Aurélio Martins, Raphael Sampaio, Juan

Pablo Valenzuela e Paulo Sobral (trompetes); Fabio Oliva, Rosa Garbin e Hooper Santos (trombones); Oscar Aldama (piano); Pedro Martinez (guitarra); Jessé Jackson (baixo); Pedro Lucas Vercelino e Rafael Chieffi (percussão). Participam como músicos convidados desta apresentação Cláudio Sampaio (trompete), Alan Palma (trombone) e Heverton Silveira (bateria). A produção é do CPP (Centro Pedagógico de Produção).

BBJ

A Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí é o primeiro grupo pedagógico oficial da área de MPB&Jazz da instituição. Ele visa a dar oportunidade aos estudantes de música de nível avançado do Conservatório de Tatuí de exercitar a prática de conjunto executando arranjos e músicas com alta qualidade técnica e musical – nesse caso, na área de música popular. O projeto propõe, além da prática de conjunto, o incentivo, por meio de uma abordagem interdisciplinar, do desenvolvimento artístico em sentido mais amplo de seus integrantes, preparando-os para uma transição mais segura e natural para os grupos profissionais. O grupo conta com o apoio do Centro Pedagógico de Produção.

A coordenadora Erica Masson é mestre em música pela Unicamp (Universidade de Campinas), a atual coordenadora da área de MPB&Jazz e responsável pela Big Band Jovem do Conservatório.



Instrumentos Musicais

‘Música ao alcance de todos’

Nacionais e Importados, Novos e Usados, Acessórios em Geral
Venda, Compra, Troca e Consignação
Reforma e Consertos

Setembro: a hora e a vez

Encontro Internacional de Saxofonistas chega à quarta edição



O Encontro Internacional de Saxofonistas do Conservatório de Tatuí, ou ESax como é popularmente conhecido, chega à quarta edição neste ano. O evento é, neste formato, pioneiro na América Latina e integra a série de encontros internacionais realizados pelo Governo de São Paulo. E não é somente pelo tempo de duração que o diferencia. O Esax consolida a diversidade musical como uma de suas principais características. Neste ano de 2010, o evento será realizado de 22 a 25 de setembro com uma série de atividades e recebendo artistas de diferentes países da América Latina, América Central, além da Holanda. A coordenação é dos idealizadores do evento, Erik Heimann Pais e Marcos Pedroso.

Criado em 2004, o Encontro Internacional de Saxofonistas integra a série de encontros programados pelo Conservatório de Tatuí para o aperfeiçoamento e capacitação em instrumentos específicos. Nele, centenas de saxofonistas entre profissionais, estudantes e amadores, provenientes do Brasil e exterior, se inscrevem e têm a oportunidade de, durante três dias e quatro noites, vivenciar amplamente, diversos contextos pedagógicos e artísticos, além de estilos e abordagens musicais variadas por meio de shows, recitais, concertos, workshops, mostras, exposições, entre outros, motivados sempre pela presença de renomados saxofonistas do cenário nacional e internacional.

Neste ano, o Encontro Internacional de Saxofonistas volta a ser marcado pela abrangência musical. “O diferencial do evento é, realmente, a diversidade. Ele reúne representantes

da música erudita, popular e contemporânea”, destacou Marcos Pedroso, um dos coordenadores. “Outro ponto forte neste ano é a presença da música latinoamericana, com representantes da Costa Rica, Chile, Argentina e Peru”, acrescentou o também coordenador Erik Heimann Pais.

A programação do evento inclui os saxofonistas Arno Bornkamp (Holanda), Miguel Villafruela (Chile), Marcelo Coelho, Mauro Senine, Ademir Junior e Pedro Bittencourt (Brasil), além do quinteto Sonsax (Costa Rica) e 4Mil (Argentina), entre outros. Fazem participações especiais a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, o Saxofonia – Quarteto de Saxofones, a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e a Big Band do Conservatório de Tatuí.

Entre as atividades pedagógicas, haverá participação ativa de quartetos de saxofones e saxofonistas nos masterclasses do saxofonista Arno Bornkamp e do quinteto SONSAX. Outra novidade é a incorporação de três palestras específicas – “Panoramana do Saxofone no Brasil”, por Erik Heimann Pais; “Saxofone e Eletrônica”, por Pedro Bittencourt; “A Música de Jacob Ter Veldhuis”, por Arno Bornkamp.

Os artistas que participam da edição 2010 do Esax têm ampla vivência nas áreas popular e erudito.

Os artistas também vêm de diferentes experiências acadêmicas, com formações diferentes, o que garante aos participantes do evento a oportunidade de acompanhar diferentes apresentações – no sentido mais amplo.

vez dos saxofonistas

tendo diversidade musical como principal marca



Programação completa

Quarta-feira - 22.setembro

20h00 - Foyer Mario Covas - (Mostra de saxofones) Barlavento – Quarteto de Saxofones (RS)

20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Concerto de Abertura - Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Marcos Sadao Shirakawa, regente; Solistas: Arno Bornkamp e Saxofonia Quarteto de Saxofones

Quinta-feira - 23.setembro

09h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop “Repertório Sul Americano para Saxofone” por Miguel Villafruela

11h00 - Salão Villa-Lobos - Recital de Saxofone e Piano - Miguel Villafruela, sax; Cristiane Bloes, piano

14h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop “O Saxofone na Música Popular” por Zé Canuto

17h00 - Salão Villa-Lobos - Palestra “Panoramana do Saxofone no Brasil” por Erik Heimann Pais

20h00 - Foyer Mario Covas - Mostra de Grupos de Saxofone - Vibrasax

20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Quinteto SONSAX

Sexta-feira - 24.setembro

09h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop de Quarteto de Saxofone - “Saxofone na Música Centroamericana” por Quinteto SONSAX

11h00 - Salão Villa-Lobos - Recital Quarteto 4Mil

14h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop “Improvisação na MPB” por Mauro Senise

Pocket Show Mauro Senise, sax; Adriano Contó, piano; Rodrigo Marinonio, bateria; Sérgio Frigério, baixo

17h00 - Salão Villa-Lobos - Palestra “Saxofone e Eletrônica” por Pedro Bittencourt

20h00 - Foyer Mario Covas - Mostra de Grupos de Saxofone - Quarteto de Saxofones SaxBrasil

20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Big Band do Conservatório de Tatuí

Celso Veagnoli, coordenação; Solistas: Ademir Jr. e Marcelo Coelho

Sábado - 25.setembro

09h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop “Improvisação em Compassos Ímpares” por Marcelo Coelho

11h00 - Salão Villa-Lobos - Workshop “Interpretação da Música Argentina” por Emiliano Barri

14h00 - Salão Villa-Lobos - Masterclass sobre Técnica e Interpretação por Arno Bornkamp

17h00 - Salão Villa-Lobos - Palestra “A Música de Jacob Ter Veldhuis” por Arno Bornkamp

20h00 - Foyer Mario Covas - Mostra de Grupos de Saxofone - Quarteto de Saxofones BraPer

20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Concerto de Encerramento - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Roberto Tibiriçá, regente; Solistas: Miguel Villafruela e Quarteto 4Mil

Festival de Inverno

O inverno mais saboroso de Tatuí!



R. 13 de Fevereiro, 240 • Tatuí/SP
15 3305.3000 • www.operamixcafe.com.br



1 – O violoncelista Richard Markson e o pianista Gerald Robbins fizeram um recital inesquecível no palco do teatro “Procópio Ferreira”, dia 31 de agosto. Ambos são antigos conhecidos do Conservatório de Tatuí: o inglês Richard e o americano Gerald fazem apresentações freqüentes na instituição desde a década de 80. O pianista também integra o atual staff de professores convidados da escola de música, com aulas mensais a alunos e professores da área de piano erudito.

2 – Carlos Tarcha, professor titular de percussão na Escola Superior de Música de Colônia (Alemanha), foi o convidado especial da área de percussão erudita e do Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí nos meses de agosto e setembro. Sob coordenação de Luis Marcos Caldana, o professor Carlos Tarcha ministrou uma oficina e dirigiu um concerto com obras contemporâneas.

3 – Naipes de trompas da Orquestra Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí, durante concerto realizado sob regência do maestro convidado Richard Markson. O grupo reúne alunos de níveis avançados de diferentes áreas da escola de música.

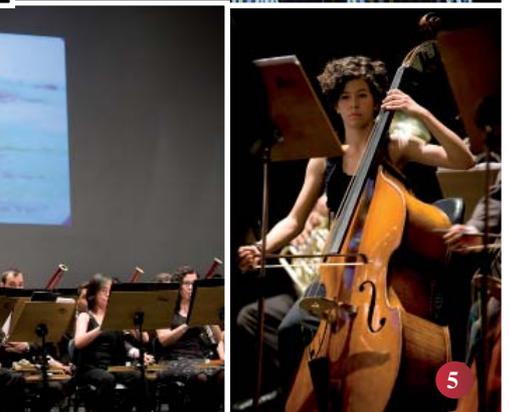
4 – O compositor e flautista Ian Clarke ministrou masterclass e apresentou-se em recital no Salão Villa-Lobos no início deste mês. Artista Miyazawa, Ian Clarke produz e executa música para cinema e televisão, algumas de suas obras também foram utilizadas pela Microsoft e no programa de Oprah Winfrey.

5 – A Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí executou neste mês a obra “Os Planetas”, de Gustav Holst. A iniciativa do maestro Dario Sotelo contou com a participação de mais de 20 alunos da instituição (junto aos demais bolsistas que já atuam com o grupo musical) e, ainda, com a produção simultânea de imagens, ato criativo do VJ Edgar Salmen exibido no telão. Na platéia totalmente lotada, dezenas de adolescentes – muitos deles assistiam pela primeira vez a um concerto do gênero. O mesmo concerto será reapresentado na cidade de Serra Negra, dia 26.

6 – Foi no 3º Encontro Internacional de Cordas que o maestro Alex Klein encerrou sua série de três concertos frente à Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Com uma simpatia frequente, Klein solou em um dos concertos e regeu Elisa Fukuda e Catalin Rotaru em outros dois.

7 – David Pokorný, violinista do Epoque Quartet, preferia sua própria língua, o tcheco, ao se comunicar no Encontro Internacional de Cordas. E foi totalmente compreendido, principalmente quando apresentava-se com seu instrumento.

8 – Elisa Fukuda é uma das mais respeitadas violinistas e professoras de violino do país. Em Tatuí, ela ministrou





masterclass, apresentou-se com seu quarteto (o “Camargo Guarnieri”) e, ainda, solou frente à Sinfônica do Conservatório de Tatuí – tudo dentro do Encontro Internacional de Cordas.

9 – O irreverente Epoque Quartet deixou uma platéia embasbacada no único concerto realizado na América do Sul na história do grupo. Vindos da República Tcheca, os músicos foram aplaudidos em pé na metade da apresentação e tiveram de recusar o quinto bis...

10 – A contrabaixista Ana Valéria Poles, musicista titular da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), foi às lágrimas ao falar sobre a importância do Conservatório de Tatuí em sua carreira: “...devo tudo ao Conservatório de Tatuí”, disse ela, que é nascida na cidade. O recital foi igualmente marcado pela emoção.

11 – O violoncelista André Michelletti participou pela primeira vez como músico convidado de uma atividade realizada no Conservatório de Tatuí. Entusiasmado, ampliou as inicialmente cinco horas previstas de atividades para nove, recusando-se a almoçar. No dia seguinte, ele ainda teve fôlego para seu recital que, com o perdão do trocadilho, tirou o fôlego da platéia.

12 – O último concerto da série realizada dentro do Encontro Internacional de Cordas ecoou por vários dias. O contrabaixista romeno naturalizado americano Catalin Rotaru foi aplaudidíssimo, elogiadíssimo, festejadíssimo. Sim, tudo no superlativo.

13 – O aluno de violino Ivan Rodrigues participou no último mês de gravações no programa apresentado por Raul Gil, no SBT, em São Paulo. Nos intervalos, também posou para fotos. Nesta, ele aparece com Eliana e Bia Moraes, assistentes de palco da atração.

14 – Helmut Oesterreich iniciou há dois anos um intercâmbio com o Conservatório de Tatuí. Em 2008, a Camerata Jovem de Violões esteve na Alemanha. No ano passado, o maestro participou de workshops e concertos em Tatuí. Neste ano, ele voltou com outros 28 integrantes de sua orquestra e ainda regeu um grupo de mais de 40 violonistas.

15 – Ida Joachim, solista da GuitArt, orquestra de violões formada por jovens universitários da região de Heidelberg, na Alemanha, durante concerto no Teatro Procópio Ferreira.

16 – Anna Zlobina faz solo num instrumento russo chamado “domra” durante concerto frente à GuitArt, orquestra de violões da Alemanha.

17 - Cenas de Carmen, da série Ópera Contada e Cantada, apresentada em Tatuí neste mês. A ópera, produção de Cleber Papa, foi um sucesso absoluto, com ingressos esgotados dias antes da apresentação. De resto, sabor de “quero mais”.

A Mãe do MP3



Ao ouvir falar de Suzanne Vega, uma cantora e compositora folk norte-americana de voz suave, a maioria das pessoas – especialmente as de menos de 30 anos- não tem a menor idéia de quem se trata. Afinal, Vega é daquelas cantoras que a mídia especializada chama jocosamente de *two-hit wonder* (algo como “fenômeno de só dois sucessos”) pois, como a também americana Paula Cole de “I Don’t Wanna Wait” (trilha da chata série de TV “Dawson’s Creek”) e “Where Have All The Cowboys Gone”, ela pertence ao grupo de artistas pop que lançaram duas canções que foram bem nas paradas (em geral, na mesma época) e se perpetuaram na programação das FMs –mas estranhamente, não importando seu talento nem o quanto produziram depois, jamais repetiram a façanha.

Nascida na Califórnia e criada em Nova Iorque pela mãe, uma americana analista de sistemas, e pelo padrasto, um escritor e professor porto-riquenho de quem adotou o sobrenome, Suzanne Vega aprendeu violão na adolescência, cursou dança moderna em uma escola de Artes frequentada antes dela por Al Pacino e Robert de Niro, e depois por Marlon Wayans e Jennifer Aniston, e formou-se em Literatura Inglesa –mas música era sua verdadeira paixão. Começou a tocar em bares do bairro boêmio do Greenwich Village e a participar de saraus semanais com colegas compositores, com quem fez suas primeiras gravações em LPs independentes produzidos em cooperativa. Mas a carreira solo só decolou em 1985, depois de muitas demos rejeitadas, com o lançamento do LP que levou seu nome e, embora elogiado pela crítica norte-americana, fez sucesso apenas na Nova Zelândia e na Grã-Bretanha.

Em 1987 Vega finalmente fez o nome nos EUA, com o LP “Solitude Standing”, que continha o estrondoso *hit* “Luka”¹, uma canção melodiosa e até dançável, mas com uma letra anticlimática que trazia o tocante depoimento de um garoto continuamente espancado pelos pais. Graças a “Luka”, que chegou ao terceiro lugar na parada americana de singles, Vega concorreu a três prêmios

Grammy: melhor canção pop, disco do ano e melhor performance vocal feminina. Não levou nenhum, mas ficou famosa e ganhou a reputação –que jamais perdeu- de discos produzidos com esmero, belas melodias e letras de conteúdo.

O segundo sucesso² de Vega, também de “Solitude Standing”, é “Tom’s Diner”, escrita por ela em novembro de 1981 numa lanchonete pé-sujo da Broadway chamada “Tom’s Restaurant”, cuja fachada foi celebrizada na série *Seinfeld*, como o ponto de reunião dos personagens principais. “Tom’s Diner” é uma colagem de cenas narradas por um observador que, enquanto espera seu café no balcão, discorre sobre outros frequentadores, o tempo e até o conteúdo do jornal The New York Post daquele dia: os quadrinhos, o horóscopo e uma manchete bombástica sobre a trágica e solitária morte do ator William Holden. Nessa mesma semana, um garotinho de Massachusetts chamado Shawn Fanning completava um ano de vida.

Mas as características que tornam a canção realmente especial, e contribuíram para que Vega entrasse para a história da tecnologia de som, são a melodia bonitinha e grudenta (é difícil ouvi-la sem ficar cantarolando o resto do dia), a ótima qualidade da gravação, e sobretudo o fato de Tom’s Diner ser um espécime raro na música pop: é inteiramente cantada *a cappella* na voz cristalina de Vega³. Ela imaginou cantar a música em um clima vaudevilliano, acompanhada de piano “como o fundo musical de um filme de Truffaut”; mas como não tocava piano nem conhecia quem o fizesse, começou a apresentá-la *a capella*. Ao descobrir que, quando começava Tom’s Diner, todo mundo parava de beber e falar e se virava para o palco para ouvi-la, Vega manteve o formato e transformou a música na abertura oficial de seus shows.

Na Baviera, os pais

Nessa mesma época, na cidade alemã de Erlangen, um grupo de cientistas do Instituto Fraunhofer, depois de anos estudando a compressão de arquivos de música, estava prestes a dar um passo histórico. Eles haviam até construído uma máquina que podia reduzir um arquivo sonoro a apenas 1/8 de seu tamanho original; mas como dificilmente o público se interessaria em comprar um periférico de computador do tamanho de uma geladeira e com oito barulhentas ventoinhas, a saída razoável era criar um programa para fazer o trabalho da máquina. A abordagem que usavam é chamada *lossy compression* (compressão com perda de dados), que retira informações de um arquivo para diminuir seu tamanho. Ela se opõe à *lossless compression*, que não elimina dado algum mas também não é muito promissora na compressão –é como querer que alguém emagreça de 120kg para 60kg sem perder a aparência rechonchuda.

Segundo o coordenador do grupo, um engenheiro elétrico



Dalmo Magno Defensor*

e matemático de nome Karlheinz Brandenburg, o sucesso do trabalho dependia de atenderem a duas premissas: o codificador (o programa de compressão) tinha de ser muito eficiente, ou seja, capaz de reduzir bastante o tamanho do arquivo original, e esse arquivo, quando decodificado (tocado), teria de soar exatamente como a música original. Também seria conveniente o programa não ser muito complexo, para que os *softwares* de decodificação e o *hardware* (os tocadores ou decodificadores desses arquivos) não fossem caros nem consumissem muita energia.

A técnica adotada pelo grupo é chamada de “sistema perceptual de codificação de áudio”, e se baseia em conhecimentos de psicoacústica, a ciência que estuda a percepção subjetiva do som pelas pessoas. A psicoacústica parte do princípio de que a audição não é um mero fenômeno mecânico de propagação de ondas, pois nossos ouvidos têm de processar as ondas sonoras e convertê-las em estímulos nervosos que são enviados ao cérebro, que os processa novamente para nos fazer percebê-los como sons. Assim, há dois elementos -ouvidos e cérebro- cujas características podem ser manipuladas -por exemplo, a dificuldade que temos de distinguir duas notas musicais muito parecidas, ou de perceber dois sons simultâneos quando o volume de um é muito mais alto que o do outro. Um programa que levasse essas limitações em conta e conseguisse “aparar” uma música identificando e descartando os sons “dispensáveis”, ou seja, além da capacidade de resolução auditiva da maioria das pessoas, poderia gerar um arquivo bem menor do que o original e, ainda assim, perfeitamente reconhecível e aceitável em termos de qualidade sonora.

Concepção

O trabalho ia de vento em popa e Brandenburg estava pronto para fazer a “sintonia fina” do algoritmo⁴ de compressão, quando notou, vinda de um rádio pelo corredor do laboratório, a voz de Suzanne Vega cantando Tom’s Diner. “Fiquei espantado. Eu sabia que seria quase impossível comprimir aquela cálida voz a *cappella*”, declarou ele à extinta revista *Business 2.0*. A natureza monofônica dessa canção e as sutis nuances da inflexão de Vega tornavam mais fácil perceber as imperfeições na compressão, e os primeiros testes foram uma “catástrofe”, com “distorções terríveis”, segundo Brandenburg. Tendo encontrado o material perfeito de trabalho, ele passou a testar cada refinamento do algoritmo ouvindo Tom’s Diner (o que deve ter feito milhares de vezes), até que a voz de Vega finalmente soou límpida.

O resultado final do trabalho saiu em 1993, e o sistema de codificação desenvolvido pelo time de Brandenburg foi oficialmente chamado de MPEG⁵-1/2 Layer-3, ou resumidamente, MP3. O nome da extensão de arquivo “.mp3”, porém, só foi adotado em 1995, mesmo ano em que foi lançado o primeiro tocador desses arquivos em tempo real, chamado Winplay3.

Fanning provoca uma epidemia

Corte para meados de 1999, quando o formato MP3 pipocava quase timidamente pela internet, pois os amantes da música de acesso fácil e gratuito ainda dependiam de primitivas ferramentas de busca e com frequência iam parar em *links* cegos. Foi quando Shawn Fanning, um *nerd* de 18 anos que passava férias aprendendo programação na empresa de tecnologia do tio, criou um sistema que permitia a internautas trocar arquivos MP3 diretamente entre si, de graça e sem passar por servidores. O nome escolhido para o *software* foi Napster, o apelido que Fanning tinha na faculdade devido ao cabelo muito crespo (*nappy*). Foi uma revolução mundial no acesso à música, pois de repente ficou muito fácil encontrar e baixar os pequenos e confiáveis arquivos MP3, o que propagou esse formato de tal forma pela web que ainda hoje é o mais usado para compactar música; e o Napster rendeu a Fanning

algum dinheiro, celebridade instantânea e processos judiciais caros e demorados por facilitar a pirataria.

Família reunida

Em artigo publicado no *New York Times*, Suzanne Vega contou que só soube de sua “maternidade” involuntária em 2000, quando estava deixando a filha no berçário e o pai de outra criança veio cumprimentá-la por ser “a mãe do MP3”. Ante a surpresa da cantora, ele contou do artigo que lera na *Business 2.0* daquela semana. Vega correu para casa, achou o artigo na internet e entendeu o porquê do apelido. E no ano seguinte, em uma feira de acústica na França, teve o primeiro e breve encontro com Brandenburg.

Em 2007 o Instituto Fraunhofer enfim convidou a cantora a visitar a “maternidade”, em um encontro histórico no qual Vega, bem-humoradamente, viu algo bem esquisito -final, se ela fora anunciada como a “mãe”, significava que todos aqueles alemães eram os “pais”. Em uma coletiva de imprensa, eles tocaram a versão original de Tom’s Diner, em seguida as primeiras conversões (“monstruosas”, segundo ela) da canção para MP3, e finalmente a versão final, definida por um membro da equipe como uma recriação perfeita, “exatamente a mesma”. Mas Vega, como se esperaria da própria dona da voz que havia sido comprimida, não concordou. Disse ter notado pequenas distorções. O engenheiro, indignado, retrucou que não havia distorção alguma, invocando uma certa “teoria da caixa preta”, de que Vega nunca ouvira falar. Antes de retrucar, ela refletiu sobre onde e com quem estava, e achou melhor deixar para lá; mas, teimosa, pesquisou até confirmar que o compactador MP3 realmente provoca o tipo de distorção que ela identificara.

Quase trinta anos depois de compor “Tom’s Diner”, Vega segue firme com a carreira, fazendo shows e lançando um CD a cada quatro ou cinco anos. Depois de “Solitude Standing” ela finalmente ganhou dois prêmios Grammy, mas não exatamente pela música: um CD foi premiado pela embalagem, e outro pela engenharia de som. Já o obstinado e meticuloso Karlheinz Brandenburg continuou sua brilhante carreira acadêmica e tornou-se diretor do Instituto Fraunhofer, tendo trabalhado na criação do formato AAC, que se tornou padrão sonoro do iPod, iPhone e Playstation 3. Uma mente realmente brilhante, que nem do estereótipo fugiu: Suzanne Vega disse que ele “... parece um cientista louco. O cabelo e a gravata parecem soprados por uma ventania, e ele fica o tempo todo tamborilando os dedos de uma mão nos da outra, sorrindo beatificamente.”

¹Por acaso, “Luka” é o nome de uma *one-hit wonder* brasileira, cantora da esquecível “Tô Nem Ai”, de 2003.

²Tom’s Diner se tornou hit mundial em 1990, em uma remixagem não autorizada da dupla inglesa DNA. Eles fizeram um acordo com Vega e o crédito da interpretação ficou sendo “DNA featuring Suzanne Vega”.

³Outro sucesso pop a *cappella* foi “Mercedes Benz”, com Janis Joplin.

⁴Simplificadamente, “algoritmo” é uma sequência de instruções que podem ser executadas mecanicamente para realizar uma tarefa. Uma receita de bolo, ou as instruções sequenciais para montar um móvel, são algoritmos simples; os mais sofisticados repetem passos ou tomam decisões até completar a tarefa. O cerne de qualquer programa de computador é um algoritmo, ou um conjunto deles.

⁵MPEG é sigla de “Motion Picture Experts Group”, reunido nos anos 80 por instituições de pesquisa e grandes empresas de tecnologia, para desenvolver técnicas eficientes de compressão de arquivos de áudio e imagem. A equipe de Brandenburg era uma subdivisão desse grupo.

* Dalmo Magno Defensor, é economista e Diretor Administrativo e Financeiro do Conservatório de Tatuf



Advogado da Música

Entrevista com Prof. Dr. Hans



De 1992 a 1998, o professor de Pedagogia Musical, Prof. Dr. Hans Günther Bastian coordenou um longo e aprofundado estudo em sete escolas de ensino fundamental em Berlim, através do qual ele e seus colegas puderam apontar os amplos e benéficos efeitos que as aulas de música podem exercer no desenvolvimento das crianças. A música desenvolve as qualidades humanas mais profundas, e, adicionalmente, age positivamente sobre todo processo de aprendizagem escolar. A esse respeito muito já se supunha ou se sabia no passado, muitas hipóteses já foram levantadas nesse campo, relatos positivos a respeito, mas sem, no entanto, poder comprová-las empiricamente. Com o lançamento dos resultados desse estudo, sob o título “Musica (Educação musical) e seus efeitos” (Editora Schott, Mainz 2000), a obra transformou-se em referência, na área da Pedagogia Musical.

A escola é fundamental no desenvolvimento das crianças, visto que ali estas passam boa parte do seu cotidiano, mas é também um espaço onde existem situações problemáticas. Por exemplo, na Alemanha muitas vezes, disciplinas de cunho cultural negligenciadas, são lecionadas por pessoas de outras áreas ou simplesmente não são ofertadas. Do mesmo modo como atualmente se exige um computador para cada criança, o professor Bastian defende: “Para cada criança um instrumento musical!” Porque música traz importantes impulsos ao ensino escolar sob todos os aspectos. Mesmo assim, o professor Bastian refuta decididamente o uso trivial sem cuidados pedagógicos: “Eu gostaria de ser advogado da música.” Com

todas as melhoras e efeitos benéficos comprovados pela ciência, a música não pode ser usada para fins que estejam fora dela, para, por exemplo, ativar o coeficiente da inteligência ou para promover melhores cidadãos. Infelizmente este propósito lhe foi imputado por alguns críticos, que nem leram corretamente esses estudos, ou que os conhecem superficialmente por meio da imprensa. Novalis falou: “Se tornar um ser humano, é uma arte” e sem dúvida o Professor Bastian pode acrescentar: “A arte pode contribuir para se transformar um ser humano!”

Abaixo, entrevista de Manfred Grietens, colaborador especial desta edição na Ensaio Magazine, com o “Advogado da Música”:

Professor Bastian, como o senhor chegou a iniciar os seus estudos nos anos 90 em Berlim? Qual foi o motivo?

Bastian: Cheguei à idéia na época, por causa dos meus estudos com jovens altamente talentosos, como vencedores nacionais da competição “Jugend musiziert”, (“A juventude toca”), cujos resultados estão relatados nas publicações “Leben für Musik”, (“Vida por música”) (Schott Verlag Mainz 1989) e “Jugend am Instrument”, (“O jovem instrumentalista”) (1991). Além dos talentos musicais, estes jovens demonstraram os seguintes traços notáveis de personalidade: são inteligentes, eloquentes, autocríticos, com força de vontade, conscientes dos objetivos e efetivos, quer dizer, de modo nenhum isolados e, o que é típico das chamadas crianças prodígio, ligadas meramente a tocar algum instrumento. Muitos terminam o ensino médio com notas

Günther Bastian

Por Manfred Grietens
Agente Cultural Brasil/Alemanha

máximas, eles pintam, escrevem poemas, fazem composições e pesquisas, muitos deles são excelentes atletas e muito mais. São jovens que me fizeram perguntar, qual seria a influência da música e da prática da música na formação de uma pessoa.

Como a pesquisa foi realizada? Como foram as aulas com alunos em Berlim?

Bastian: Em Berlim encontramos escolas básicas (de ensino fundamental) com caráter enfático na música. Ou seja, nessas escolas os alunos aprendiam tocar um instrumento, tocavam em uma ou em diversas orquestras e tinham aulas de duas horas de música por semana. Além disso, os estudantes vêm de condições sociais e educacionais desregradas, e assim, muitas vezes não haviam tido nenhum contato com a música clássica e só tinham o primeiro contato com este tipo de música na escola. Isto era nossa diagnose para o ponto de partida e determinante para o presente estudo longitudinal, para estudar a influência da música (e do ensino da música) durante os seis anos seguintes.

Qual é a diferença entre atuar na prática musical e ouvir a música intensivamente?

Bastian: “Falar sobre música é como cantar sobre futebol”. As crianças querem praticar música, porque a música é uma coisa palpável, elas têm instinto de movimento, e por isso querem cantar, dançar, brincar. Ouvir é um grau de abstração, que alcança os sentidos com menor intensidade do que um convívio ativo. As dimensões da experiência da música, “ratio, motio e emotio” podem ser vividas intensamente apenas na prática ativa da música. As crianças são cheias de sentidos, em todo sentido! Permitir que elas sintam isto, significa permitir que elas vivam! As crianças querem tocar na claviatura da sensibilidade. Isto faz que elas sintam este mundo em outro nível de existência.

Isto vale também para os adultos, como mostrou um estudo piloto em Frankfurt entre cantar ativamente ou escutar música.

Uma vez o político alemão Willi Brandt formulou muito acertadamente: “A escola da nação é a escola que já existe!” Diante das diversas dificuldades na sociedade e na cultura, nós necessitamos de bases de solução, que atinjam efetivamente as raízes dos problemas. Como poderia ser um começo no âmbito escolar na luz dos resultados e experiências do senhor?

Bastian: Praticar música trouxe os resultados mais nítidos no comportamento social! Nas classes que praticam música não há alunos excluídos, porque tocar juntos, escutar um ao outro e aprender com os outros, são competências profundamente sociais! “Como é que nós ficamos sempre tão calmos depois que tocamos?” perguntou uma aluna uma vez para a sua professora. De fato a música é uma arte social que tem capacidade de pacificar as pessoas. Quem deseja formar uma escola que valha a pena ser vivida, deve abrir um espaço para a música no centro das matérias, até torná-la matéria principal! As escolas básicas em Berlim são assim. Há porém diversos exemplos contrários, porque frequentemente as pessoas mais agressivas são as que cantam as suas músicas mais alto (como os hooligans de futebol, Nazi-Rock, militares...). Pelo menos depois dos campos de concentração, a música perdeu a sua

inocência. Nós jamais podemos esquecer isto, mesmo com toda euforia pela música! Nós não podemos desviar a música da sua universalidade ou abusar dela! Porém aqui é válido: “abusus non tollit usum!” (Obs.: O abuso não anula o uso certo!)

Senhor vê um grande problema no preparo unilateral para a vida: o intelecto está sendo promovido, porém as faculdades humanas criativas não são suficientemente despertadas ou alimentadas. A compreensão das crianças que estão crescendo é alimentada, mas a alma está faminta, para dizer isto exageradamente.

Bastian: Eu alerta para a cerebralização unilateral dos nossos filhos, para a digitalização do pensamento, para a supervalorização da mente, como Comenius criticou uma vez! Além das formas de aprender abstrato-lógica e cognitiva, não devemos esquecer a sensibilidade dos sentidos! O pensamento só começa a funcionar depois de ter educado o sentido – poderia ser de outra maneira? Thomas de Aquino já confirmou: “Nada está no intelecto que não tenha passado primeiro pelos sentidos.” Em muitas aulas predomina um vácuo de criatividade, em vez de aprendizagem. A flexibilidade da música possibilita que as crianças possam se sentir sensíveis. Através dos sentidos, elas podem encontrar a si mesmas. Música é uma chance contra as crises dos sentidos que podemos observar em nosso tempo atual, sem que seja utilizada em excesso como “medicamento musical”.

O senhor e os seus colegas apresentaram através deste estudo a longo prazo, resultados abrangentes, que provam cientificamente, que há uma séria ligação entre a música e a existência humana. Ninguém pode dizer, que tudo isso seja apenas uma idéia agradável. Música, então, não é uma questão de luxo, mas de algo essencial para o ser humano. Como reagiram, na Alemanha, os poderosos políticos responsáveis, em relação a isso?

Bastian: Certo! Música é um alimento para a vida, sem o qual nós vivemos muito mal! Ela é uma das necessidades básicas de qualquer sociedade e é insubstituível. Infelizmente muitos políticos sabem qual é o custo da cultura, mas somente poucos deles sabem sobre o valor dela. Até nossos próprios pesquisadores ficaram surpresos com as influências da nossa pesquisa no público, por não ter esperado tal ressonância. Talvez eu mesmo tenha feito muito barulho na mídia, se bem que eu, apesar de muitos contra-argumentos, nunca me livre do atributo banal “A música te faz sábio” e agora (hoje) já tem que me defender muitas vezes, inclusive, dos meus amigos. Mas também é verdade, que nunca foi falado tanto em público sobre o valor da música, como na época posterior à publicação. Renomados jornais diários e semanais inundaram-nos com manchetes. A partir disto, aconteceram muitas coisas positivas e valiosas para serem seguidas na política cultural da Alemanha. Hoje há muito mais cursos de especialização para leigos, muito mais escolas com o ensino de música principalmente centralizado no currículo, ou com cursos especiais para o aprendizado de música em grupo.

Quando os resultados do estudo foram apresentados, a mídia nem sempre divulgou comentários justos. Frequentemente pudemos ler manchetes como: "Professor de música prova: a música te faz sábio" ou "Quem pratica música, não pratica violência". O que pensar sobre tais manchetes?

Bastian: Nessa época eu aprendi a conviver com as manchetes para sobreviver a elas, porque elas torcem o sentido original. São criadas nos momentos favoráveis e são lançadas ao mundo sem comprovações. Elas generalizam inadmissivelmente, exageram e reivindicam demasiadamente.

Nunca canso de dizer: uma pesquisa empírica pode estudar somente problemas gerais, que temos numa amostra concreta, tais como idade, educação, classe social etc., usando um método analítico antecipadamente escolhido. Nada além disto, mas também nada menos. As manchetes sacodem e provocam, esta é a função principal delas, e nisso elas geralmente acertam. Mas é irritante, quando os colegas de área tiram evidentemente o seu conhecimento parcial das manchetes diárias dos jornais, em vez de se dedicarem a ler o próprio estudo! Deste modo repetem os preconceitos, que são dirigidos e refutados ao próprio estudo! Eu nunca quis legitimar o ensino da música sob efeitos de transferência, mas somente por motivos imanentes por profissão! Porém este rumor impregna, mais do que qualquer cheiro de forte.

O que o estudo do senhor significa para a profissão dos pedagogos da música? Qual é a sua mensagem para este grupo de profissionais?

Bastian: A mensagem para os colegas lá fora nas escolas é: "Gente, olhe, que matéria bonita e importante vocês ensinam! Como o trabalho de vocês é valioso! Os resultados devem encorajá-los e levá-los para uma nova consciência de si mesmos! Podem tratar, até certo ponto, os sintomas frequentemente encontrados entre muitos professores de música, como "drop-out mental" ou de "burnout". Essa mensagem também chegou, como mostram diversas cartas pessoais recebidas pelo autor, bem como algumas críticas.

Depois do seu estudo abrangente, o senhor apresentou um excelente resumo do mesmo num livro de bolso. Este pequeno livro foi publicado também em outros países europeus e está disponível em suas respectivas traduções na Dinamarca, Itália, Holanda e Hungria. Estão preparando uma versão em inglês e chinês, e agora também no Brasil, desde Marco 2009, onde foi aprovada a Lei n. 11.769/2008, que trata da obrigatoriedade da música na escola. O seu livro foi publicado pela Editora Paulinas com o título "Música na Escola". Qual é o seu objetivo com este livro de bolso?

Bastian: Queria enviar uma mensagem para os líderes políticos de todos os países deste mundo: deixem os seus filhos praticarem música! É um direito básico deles, porque todos têm talento musical e através da prática da música encontram uma maneira especial de estar neste mundo! E encontram a si mesmos! As crianças, que praticam a música, experimentam também um bom sentimento: eu consigo algo – eu sou alguém. E isto as levará para uma valorização de si mesmas, de quem não conhece agressões e violência, e nem precisa! Com a música nem tudo vai melhorar, ela mesma, por si não resolve nenhum conflito, mas quanto de nossa humanidade se perderia sem ela!

"Para quem" – uma vez um jornalista formulou – "se inclina permanentemente à cama do doente ensino musical alemão", o

senhor tem uma mente e radiação surpreendentemente alegre otimista. Onde senhor consegue este saudável otimismo?

Bastian: Em função de nossa responsabilidade, diante dos nossos filhos e da sociedade futura, nós não temos o direito de ser pessimistas! Nós não podemos nos entregar à melancolia e à idéia de falta de capacidade e nos render diante da mídia em massa, porque assim nós já teríamos perdido a nossa batalha cultural! Nossa sociedade e as suas pessoas precisam de música para sentir a beleza estética no sentido do Gadamer, da criatividade, para sentir a alegria do canto e prática da música, da improvisação e do ensaio, e enfim para a alegria de viver! Nossa sociedade precisa de escolas de ensino musical avançado, porque a música e a prática de música podem oferecer uma contribuição satisfatória a uma sociedade que endurece cada vez mais! Por que eu não deveria ser otimista? Eu acredito na força da música, que pertence às forças mais poderosas, unificadoras e educadoras, como todos os bens culturais, que nos ensinam tolerância, paciência e razão! Ela abrirá nossa visão e nosso coração para outras pessoas, para outras culturas! Eu acredito que o envolvimento com a música, a própria prática musical e o ouvir, nos enriquecerá e trará felicidade! Isto é válido em qualquer lugar do mundo, para todas as idades e origens!

Breve biografia

Hans Günther Bastian estudou na Universidade pedagógica de Frankfurt música, matemática e teologia católica, 1. e 2. Licenciatura. Depois, ele lecionou dez anos em vários tipos de escolas. A partir de 1975, ele trabalhou como colaborador pedagógico na Universidade de Giessen, no Instituto de ciência musical e pedagogia musical. Lá estudou ciência musical sistemática, ciência da educação e psicologia. No ano de 1980 foi promovido e convidado a lecionar pedagogia da música na Universidade de Bonn, depois à cadeira em Paderborn (1985 até 1998). Hans Günther Bastian é diretor fundador do Instituto para Pesquisa de Talentos e Cultivo de Talentos na Música em Paderborn (1992). Em 1997 ele foi convidado para o conselho de pedagogia musical do Instituto Superior de Música e de artes de performance "Mozarteum" em Salzburg. Do ano de 1998 até 2005 ele foi diretor do Instituto da pedagogia musical na Universidade Goethe em Frankfurt.

Hans Günther Bastian: "Música na Escola – a contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio da criança"- Editoras Paulinas, 2009.

Este pequeno livro de bolso oferece em 135 páginas um excelente resumo sobre o tema! Como ele menciona as condições e tendências extremamente explosivas na política e na mídia, o estilo do autor é bem forte, porém sempre corajoso e bem humorado. O objetivo deste livro é mobilizar as pessoas especialmente para a música, como por exemplo: pedagogos, músicos, pais, alunos, estudantes, políticos, todos os interessados e responsáveis! Esta obra fornece uma série de argumentos sólidos para se lutar em diferentes frentes contra o empobrecimento cultural e a ignorância educacional. O estudo a longo prazo berlinense mostrou que a força da influência da música na época atual, pode combater a miséria!

Informações atualizadas sobre o restabelecimento do ensino musical na escola de ensino fundamental no Brasil encontram-se no site: www.queroeducacaomusicalnaescola.com

CHURRASCARIA
O COSTEÃO
(15) 3251-2719
Rua XI de Agosto, 3.191
Tatui - SP

Antuérpia
Turismo
O seu agente de viagem
www.antuerpia.com.br
Tel: (15) 3205-7777
Rua Dr. Prudente de Moraes nº197 - Tatui - SP

Prestigiosa programação
Teatro / Procópio Ferreira
Conservatório de Tatui
www.conservatoriodetatui.org

Conservatório de Tatuí preparando uma nova geração de artistas

Escola de Música, Canto, Artes Cênicas e Luteria
56 Anos



Produção

Realização

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura

CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ

SIP
GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PARA MOSTRAR QUE TEMOS QUALIDADE, PODERÍAMOS DIZER
MUITA COISA.

MAS NÃO PRECISAMOS DIZER NADA, POIS ESTA REVISTA FOI IMPRESSA PELA
GRÁFICA SANTA EDWIGES.

Santa Edwiges



Artes Gráficas

(15) 3282-3555 - www.graficasasantaedwiges.com.br

**Ter Qualidade
Não é Pecado.**

atendimento@graficasantaedwiges.com.br

Conservatório de Tatuí

Teatro Procópio Ferreira

Programação **2010**

- 21.09 - 20h30 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí convida Toninho Ferragutti - Paulo Flores, coordenação
22 a 25 - 4º Encontro Internacional de Saxofonistas - Erik Heimann Pais e Marcos Pedroso, coordenação
22.09 - 20h30 - Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Arnon Bornkamp (Holanda) e Quarteto Saxofonia, solistas
23.09 - 20h30 - Quinteto SonSax (Costa Rica)
24.09 - 20h30 - Big Band do Conservatório de Tatuí - Ademir Jr. e Marcelo Coelho, solistas
25.09 - 20h30 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Miguel Villafruela (Chile) e Quarteto 4Mil (Argentina), solistas
29.09 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Luis Marcos Caldana, coordenação
06 a 09.10 - 3º Encontro Internacional de Trompetistas - Associação Brasileira de Trompetistas, organização - Paulo Ronqui, coordenação
02.10 - 20h30 - Intercâmbio de Música de Câmara EMESP - Conservatório de Tatuí. Entrada franca.
06.10 - 20h - Concerto de Abertura Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Dario Sotelo, regente
Participação especial: Solistas da ABT e Professores de Trompete do Conservatório
07.10 - 16h30 - Recital Obras Brasileiras. Participação especial: solistas da ABT
07.10 - 20h - Recital de Gabrielle Cassone e Jorge Almeida, trompetes; piano a definir
08.10 - 20h - Big Band do Conservatório de Tatuí - Celso Veagnoli, coordenação - Adam Rapa, Rex Richardson e convidados, solistas
09.10 - 20h - Concerto de Encerramento - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Adam Rapa, Rex Richardson, Jorge Almeida e Joatan Nascimento, solistas
10 a 17 - 20h30 - XXIII Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo - Espetáculos a serem definidos
18 e 20.10 - 14h - Concerto Didático - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí. Luis Marcos Caldana, coordenação
21.10 - 20h30 - Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí relembra Djavan - Erica Masson, coordenação - Entrada franca
22.10 - 20h30 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí - Paulo Flores, coordenação - Entrada franca
23.10 - 20h - Mosaico Teatral - "Buuu! A Casa do Bichão" - Cia. Meninas do Conto
Ingressos: 1kg de alimento não-percível (óleo e farinha de trigo), revertido ao Fusstat
24.10 - 18h - Piano Brasil VI com Miguel Proença - Ingressos: R\$ 10 (R\$ 5 meia entrada)
27.10 - 20h - Recital Grupo de Pianistas Correpetidores e Músicos Convidados - Juliano Kerber, coordenação
30.10 - 20h30 - Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí - Roberto Tibiriçá, regente convidado - Marian Sobula, piano

SALÃO VILLA-LOBOS

- 27.09 a 02.10 - Concurso Interno de Piano 2010 - Homenagem a Schumann e Chopin - Cristiane Bloes, coordenação - Entrada franca
23.10 - 10h - Workshop: "A arte de contar histórias" - Público alvo: atores e interessados em geral - Vagas limitadas: 25 pessoas - Inscrições gratuitas

APRESENTAÇÕES EXTERNAS

- 17.09 - 20h - Big Band Jovem do Conservatório de Tatuí relembra Djavan - Teatro Municipal de Limeira - Limeira-SP
Erica Masson, coordenação - Entrada franca
19.09 - 11h - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí convida Toninho Ferragutti - Paulo Flores, coordenação
Projeto Domingo no Parque - Sorocaba-SP
19.09 - 19h - Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí - Sala Acrísio de Camargo - Indaiatuba-SP - Entrada franca
19.09 - 20h - Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí em "Rosa de Cabriúna" - XVII Festival de Teatro do Rio de Janeiro
Casa de Cultura Laura Alvim Avenida Vieira Souto, 176 - Rio de Janeiro - Carlos Ribeiro, direção - Entrada franca
25.09 - 20h - Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatuí - José Antonio Pereira, regência
Local: Sala Acrísio de Camargo - Indaiatuba-SP
26.09 - 20h30 - Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí - apresenta "Os Planetas", de Gustav Holst
Edgar Salmen, VJ Convidado; Dario Sotelo, regente
07.10 - 11h - Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí "Rosa de Cabriúna" - Carlos Ribeiro, direção - SPVias - Tatuí-SP
24.10 - 20h - Coro do Conservatório de Tatuí - Catedral Evangélica de São Paulo - Cadmo Fausto, regente
29.10 - 20h30 - Jazz Combo do Conservatório de Tatuí - Praça da Matriz - Tietê-SP - Semana Camargo Guarnieri
Paulo Flores, coordenação
30.10 - 20h30 - Big Band do Conservatório de Tatuí - Praça da Matriz - Tietê-SP - Semana Camargo Guarnieri
Celso Veagnoli, coordenação
30.10 - 20h00 - Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí - "Rosa de Cabriúna" - Carlos Ribeiro, direção - Teatro Municipal de Bauru - Bauru-SP
31.10 - 20h30 - Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí - Praça da Matriz - Tietê-SP - Semana Camargo Guarnieri

Confira programação completa no site www.conservatoriodetatu.org.br

Teatro Procópio Ferreira - Rua São Bento, 415 - Centro - Tatuí-SP

Ingressos: R\$ 10 (R\$ 5 idosos, estudantes e aposentados; alunos do Conservatório não pagam ingresso)

Venda e retirada de ingressos: de terça a sexta, das 15 às 19h e nos dias de eventos até as 21h30.

Informações: 15 3205-8444 / 3205-8434 (Bilheteria)

Associação de Amigos de
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO